

CORREIO SUL



CIIE reúne representantes de mais de 150 países

InvestSC participa da maior feira de importações da China

A Invest Santa Catarina (InvestSC) marcou presença na China International Import Expo (CIIE), realizada em Xangai, a maior feira de importação do mundo. Organizada pelo Ministério do Comércio da China, a CIIE reúne anualmente representantes de mais de 150 países, promovendo o comércio internacional, a inovação e o fortalecimento das parcerias econômicas globais. O convite para participação na feira ocorreu durante a missão do governador Jorginho Mello

à China, em junho, quando a comitiva catarinense foi recebida pelo Ministro do Comércio da China (MofCOM). Para o presidente da InvestSC, Renato Lacerda, a presença na feira simboliza um avanço estratégico nas relações internacionais do estado. “Estar na CIIE, a maior feira da China e uma das mais relevantes do mundo, é um marco para Santa Catarina. Nossa participação reforça o compromisso de conectar o estado às cadeias globais de valor”.

SC abre 256 mil empresas

Santa Catarina ultrapassou a marca de 256 mil empresas abertas entre janeiro e outubro de 2025 e bateu um recorde histórico de empreendedorismo. O volume de novos negócios é o maior que já foi registrado em um ano em toda a série histórica da Junta Comercial do

Estado de Santa Catarina (Jucesc). As micro e pequenas empresas são a maior parte dos novos negócios. Juntos, os Microempreendedores Individuais (MEIs), microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) representam 95% da abertura de CNPJs.

Três tornados no Oeste

A Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina confirmou, no sábado, 8, a ocorrência de três tornados no Oeste catarinense, atingindo os municípios de Dionísio Cerqueira, Xanxerê e Faxinal dos Guedes. O fenômeno meteorológico foi constatado por meio de análises de radar, ins-

peções em campo e registros fotográficos dos danos. Já no Litoral Sul do estado, municípios foram atingidos por chuvas intensas, com acumulados expressivos em poucas horas. As coordenadorias regionais da Defesa Civil atuaram no fornecimento de lonas e assistência emergencial às prefeitura.

Programa de Aquisição de Alimentos

A Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família (SAS), por intermédio da Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional, lançou na última sexta-feira, 7, dois editais do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Os editais são para a habilitação dos municípios

catarinenses para a proposta estadual do PAA e também para o cadastro de fornecedores da agricultura familiar. O valor é de mais de R\$ 3 milhões. O prazo para habilitação dos municípios inicia na próxima segunda-feira, 10 de novembro, e encerra dia 10 de dezembro.

Jogos Abertos de SC

Brusque recebeu na noite de quinta-feira, 6, a cerimônia de acendimento do Fogo Simbólico dos Jogos Abertos (Jasc). A solenidade relembrou que a cidade foi quem recebeu a primeira edição dos Jasc em 1960. A etapa estadual inicia oficialmente no dia 18 de novembro e vai até

o dia 29 de novembro em Chapecó. Foram realizadas homenagens para a família de Arthur Schlosset, considerado o pai dos Jogos Abertos de Santa Catarina. Também foi reverenciada o legado que o evento deixa, revelando muitos esportistas para o mundo.

SC conclui extinção da Santur

O Governo de Santa Catarina concluiu na última quinta-feira, 6, a extinção da antiga Santur – Santa Catarina Turismo S.A, encerrando oficialmente o processo de liquidação da empresa pública, que teve início do seu funcionamento em 2020. As políticas voltadas ao

setor passaram a ser conduzidas pela Secretaria de Estado do Turismo (SETUR), criada pelo governador Jorginho Mello em 2023, que garantiu autonomia e protagonismo à pasta para consolidar o segmento como um eixo estratégico de desenvolvimento do Estado.

Auxílio de R\$ 50 mil por família afetada por tornado

Calamidade pública foi declarada em Rio Bonito do Iguaçu



Ari Dias/AEN

As verbas serão aplicadas em obras emergenciais de reconstruções

O Governo do Estado encaminhou à Assembleia Legislativa do Paraná, em regime de urgência, neste sábado (8), um projeto de lei que propõe uma alteração na lei do Fundo Estadual para Calamidades Públicas (Fecap) que prevê auxílio mais célere às famílias das cidades atingidas pelo tornado de sexta-feira (7). Até então a lei permitia apenas repasse fundo a fundo com municípios e a mudança vai permitir o repasse direto de recursos financeiros às famílias que tiveram as casas destruídas, especialmente no município de Rio Bonito do Iguaçu. Os critérios serão estabelecidos por decreto, mas a ideia é liberar até R\$ 50 mil por família. A Assembleia realizou duas sessões extraordinárias neste domingo (9).

O Estado já decretou calamidade pública em Rio Bonito do Iguaçu após 90% da cidade ter sido impactada. De acordo com o chefe da Defesa Civil Estadual, coronel Fernando Schunig, a medida visa agilizar a reconstrução das moradias e garantir apoio imediato à população afetada. “Os prejuízos são muito grandes, os danos são severos e esse apoio do Estado é

essencial neste momento”, destacou.

O governador Ratinho Junior esteve na região na manhã deste sábado (8) e autorizou a liberação imediata de recursos para os municípios atingidos. As verbas serão aplicadas em obras emergenciais como reconstrução de estradas, pontes, escolas, creches e unidades de saúde que foram destruídas. “Além do que já temos, essa nova lei vai possibilitar auxi-

liar na recuperação de maneira muito mais célere”, disse.

Equipes da Cohapar, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) e das prefeituras já estão trabalhando nesses levantamentos.

O trabalho de recuperação envolve uma ação integrada entre diversos órgãos do Estado, incluindo Defesa Civil, Fundepar, Secretaria da Saúde, Copel, Sanepar e Cohapar. Também foram ativadas linhas de crédi-

to pelo BRDE e pela Fomento Paraná para atender empreendedores locais afetados pela tragédia.

O Estado também trabalha com a possibilidade de locação de hotéis da região para abrigar famílias em situação de vulnerabilidade, principalmente pessoas com deficiência ou acamadas. “Estamos garantindo acolhimento digno até que a reconstrução avance”, afirmou o coronel.

Estado e cidades preparam abrigos

Valdelino Pontes/SECID



Abrigo foi montado na Casa de Líderes Laranjeiras do Sul

O tornado que atingiu a região de Rio Bonito do Iguaçu, no Centro-Sul do Paraná, na sexta-feira (7) deixou ao menos 1.000 pessoas desalojadas e cerca de 28 desabrigadas na cidade, segundo levantamento prévio da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil. O Governo do Estado, em parceria com municípios vizinhos, prepara abrigos emergenciais para as famílias que não têm onde ficar.

O primeiro abrigo provisório foi montado na Casa de Líderes Laranjeiras do Sul, para onde já foram encaminhadas as pessoas desabrigadas. O espaço, em Laranjeiras do Sul, conta ainda com mais 80 vagas disponíveis. Caso haja necessidade, estrutura semelhante também pode ser montada em Quedas do Iguaçu. De acordo com o relatório mais recente da Defesa Civil, são 14,6 mil pessoas afetadas diretamente, com 672 casas danificadas (os números ainda não contabilizam as casas de Rio Bonito do Iguaçu).

As pessoas desalojadas são aquelas que perderam suas ca-

sas, mas têm outros locais para ir, como residências de parentes ou amigos. Já as desabrigadas não têm outros locais e precisam ficar em abrigos públicos.

“A Casa de Líderes é um local que pode receber até 200 pessoas de forma organizada, já é preparada para isso. Mas se precisar de mais espaço, temos nosso ginásio. A Defesa Civil e o Governo do Estado já encaminharam mais de 300 colchões para receber as pessoas de forma organizada”, afirmou o prefeito de Laranjeiras

do Sul, Jaison Rodrigo Mendes, que destacou que as doações aos atingidos também estão sendo concentradas na cidade.

Além do abrigo provisório, outras estruturas foram montadas emergencialmente em Rio Bonito do Iguaçu para atender as famílias afetadas, como um Centro de Acolhimento, Triagem e Cadastro e um Centro de Alimentação, além de um Posto de Comando.

“Os cadastros estão sendo feitos no Ginásio do Bugre, então as

RS

RS alcança a marca de 500 obras em escolas

O governo Eduardo Leite alcançou, nesta sexta-feira (7), a marca de 500 obras concluídas em escolas desde o início da atual administração, em janeiro de 2023. Com gestão e fiscalização da Secretaria de Obras Públicas (SOP), nesses trabalhos foram investidos R\$ 174,6 milhões, beneficiando 428 instituições estaduais.

“Por tempo demais as escolas públicas tinham infraestrutura precária. A situação se agravava com o fato de que a construção de muitas ocorreu há várias décadas. Essa foi a herança que recebemos com a missão de mudar”, comenta a secretária de Obras Públicas, Izabel Matte.

RS

Magistrados visitam Cadeia Pública de Porto Alegre

A nova Cadeia Pública de Porto Alegre (CPPA) recebeu, na quinta-feira (6/11), a visita de 48 juízes de Direito, alunos do Curso de Atualização da Magistratura da Escola da Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (Ajuris).

A comitiva foi recepcionada pelo secretário de Sistemas Penal e Socioeducativo, Jorge Pozzobom, e pelo superintendente da Polícia Penal, Sergio Dalcol.

Os juízes-corregedores do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário, Carla Haass e Bruno de Lamare, e a diretora da Escola da Ajuris, Clarissa Lima, acompanharam o grupo.

RS

Local da Casa da Mulher Brasileira em Porto Alegre

A unidade da Casa da Mulher Brasileira (CMB) de Porto Alegre será implementada no bairro Rubem Berta, zona norte da capital, onde funciona, atualmente, o Centro Vida. A decisão foi tomada na sexta-feira (7/11), durante reunião entre a Secretaria da Mulher (SDM) e representantes do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (CEDM-RS).

A secretária da Mulher, Fábiana Richter, informou que, nos próximos dias, deverá se reunir com a Secretaria de Obras Públicas (SOP) para discutir as plantas arquitetônicas e de engenharia do projeto. A expectativa é que a licitação seja lançada até o final do ano.

RS

Ações de resposta nos municípios após ciclone

A partir da previsão de tempestades severas provocadas pela formação de um ciclone extratropical, a Defesa Civil do RS mobilizou recursos humanos e materiais para apoiar os municípios que poderão ser impactados por chuvas fortes, queda de granizo e rajadas de vento intensas.

As ações começaram já no início da semana, a partir da publicação de orientações do Centro de Monitoramento da Defesa Civil (Cmdec) e, posteriormente, avisos hidrológicos e meteorológicos para a população, bem como a devida ciência aos gestores e coordenadores municipais das condições esperadas para o fim da semana.